

# A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICA

### «EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

## TERCEIRO DOMINGO DA EPIPHANIA

### EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. VIII, V. 1-13

N'aquelle tempo, havendo Jesus descido da montanha (1), seguiu-o grande multidão de povo, e ao mesmo tempo foi para elle um leproso (2), e o adorou, dizendo-lhe: Senhor, se tu quizeres, podes curar-me. Estendendo Jesus a mão, tocou-o e disse-lhe: Eu o quero, sê curado; e no mesmo instante desapareceu-lhe a lepra. Então lhe disse Jesus: Abster-te de fallar d'isto a alguém, (3) mas vai mostrar-te aos sacerdotes (4), e oferece o dom prescripto por Moysés, (5) a fim de que isto lhes sirva de testemunho. (6) Depois d'isto, tendo Jesus entrado em Capharnaum (7), aproximou-se d'elle um centurião (8), e fez-lhe esta supplica: Senhor, eu tenho em casa um criado doente d'uma paralyzia, e sofre muito. Disse-lhe Jesus: Eu irei, e o curarei. Mas o centurião respondeu-lhe: Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa; mas diz só uma palavra e o meu criado será curado (9); pois eu que não sou mais que um official subalterno, digo a um dos soldados que tenho ás minhas ordens: Vai, e elle vai; e a outro: Vem, e elle vem; e ao meu criado: Faz isto, e elle faz-o (10). Jesus, ouvindo estas palavras, ficou admirado, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que não encontrei tão grande fé em Israel (11). Por isso vos declaro que muitos virão do Oriente e Occidente (12), e terão lugar no banquete (13) no reino dos céos, com Abrahão, Isaac e Jacob; mas que os filhos do reino (13) serão lançados nas trevas exteriores (14); allí haverá choros e ranger de dentes. Então disse Jesus ao centurião: Vai, e seja feito conforme crêstes. E no mesmo instante o criado ficou são.

### REFEIXÕES PRATICAS

O leproso de que se falla no Evangelho pôde considerar-se como a imagem do peccador, mas do peccador tocado de arrependimento e que volta sinceramente a Deus. Era a lepra uma molestia vergonhosa, mui repugnante, que infectava todo o corpo. Tinham-lhe os judeus tal horror, que os que estavam atacados d'ella eram separados de toda a communicação com os seus amigos e parentes. E' o peccado uma molestia que nem é menos vergonhosa, nem menos temível; se não infecta o corpo infecta a alma; se o peccador não é separado da sociedade dos homens, é-o, o que é muito mais triste e deploravel, da sociedade de Deus, que não vê n'elle senão um sujeito ingrato e rebelde. Faz nos o peccado incorrer no seu odio, e expõe-nos ao perigo de perdermos o céu, e de sermos precipitados para sempre no abysmo do inferno.— O leproso do Evangelho, desejando ardentemente ser livrado da sua enfermidade, se dirige a Jesus: «Senhor, he diz, se tu quizeres podes curar-me.» Que humildade, que confiança, que simplicidade

n'esta supplica! Jesus é tocado por ella, e apressa-se a recompensar tão excellentes disposições; não diz senão uma palavra em favor do leproso, mas essa palavra satisfaz todas as esperanças d'aquelle desventurado e completa todos os seus desejos: «Eu o quero, sê curado»; e logo desaparece a lepra, e elle se vê livre da cruel enfermidade que o opprimia.— Peccadores, está na vossa mão o obterdes um favor semelhante: como o leproso, lamentai o vosso estado e desejai ardentemente sahir d'elle; como o leproso, lançai-vos aos pés de Jesus, diri a este divino Salvador uma supplica cheia de humildade e confiança, e elle vos dirá também: «Eu o quero, sê curado»; e a vossa alma será purificada, e deixareis de ser aos olhos de Deus um objecto de horror e abominação, e de novo vos tornareis objecto das complacencias de vosso Pai celestial. Mas não esqueçaes que Jesus exigiu ao leproso que fosse mostrar-se aos sacerdotes: de vós se exige o mesmo passo; se quereis ser livrados da lepra do peccado: ide mostrar-vos aos sacerdotes e submitter vos ao seu juizo; sem isto não conteis com a vossa cura. «Em vão, diz S. João Chrysostomo, diria um peccador: Eu sou penitente no meu coração; detesto interiormente as minhas culpas; Deus que conhece e sonda as consciencias, vê a sinceridade da minha dôr; mostrai vos ao sacerdote, diz Jesus Christo, e não conteis com a vossa reconciliação senão quando elle vos houver despedido em paz.» — O centurião nos offerece os dous exemplos da caridade d'um bom amo, e da maneira como se deve pedir. Não é seu filho que esta doente, nem nenhum dos seus parentes; não é mais que um simples criado. Este bom amo nem por isso sente menos a sua situação, considera-o como parte integrante da sua familia e faz, para obter a sua cura, tudo quanto de si depende. Vai ter com Jesus, e pinta-lhe a posição do enfermo: «Soffre muito», he diz. Taes devem ser os sentimentos e o proceder dos amos a respeito dos que os servem. Se estes devem a seus amos obediencia, submissão, respeito e fidelidade, os amos devem aos seus criados caridade e benevolencia; e, se veem a cabir enfermos, exige a religião que, ao mesmo tempo que se occupem das suas necessidades espirituaes, se enterneçam pelos seus males temporaes, e busquem os meios de os aliviar. Amos e criados, todos são irmãos em Jesus Christo; todos são filhos do Pai celeste; todos são chamaos á mesma herança. Se Deus o hovesse querido, o amo occuparia o lugar do criado, e o criado o do amo.

Se Deus o quizesse, e o quer algumas vezes, transformaria toda esta ordem, e se veria servir aquelle que antes mandava. Ninguem, pois, deve gloriar-se, se se acha collocado acima dos outros; mas deve fazer bom uso da vantajosa posição em que está, fazendo a servir para vantagem e bem-estar d'aquelles a quem a fortuna não favoreceu igualmente.

Emfim, o centurião nos ensina, com o seu exemplo, de que modo devemos pedir. A sua supplica é animada pela fé e caridade: não só crê que Jesus pôde curar o seu criado, mas crê também que Jesus não precisa ir a sua casa para operar aquella cura. Crê que, com um só acto da sua vontade, sem o tocar, pôde restitui-lhe a saude e as forças, e a esta fé viva junta profunda humildade. Não só não quer que Jesus se incomode, mas crê-se indigno de o receber: «Eu não sou digno, diz, de que entres em minha casa, mas diz uma só palavra, e o meu criado será curado.» — Aproveitemos as grandes lições que n'este Evangelho nos são dadas. Se a nossa

alma está inficionada da lepra do peccado, recorramos ao sacramento da penitencia, vamos mostrar-nos ao sacerdote. Nas nossas outras necessidades, quer temporaes, quer espirituaes, dirijamo nos humildemente a Deus, com a firme convicção de que elle nos escutará, se lhe rogamos como cumpre.

(1) Onde acabava de derigir ao povo aquelle admiravel discurso que se costuma chamar *O Sermão de Jesus Christo na montanha*, e que é relatado nos capitulos v, vi e vii de S. Matheus.

(2) A lepra era uma molestia horrivel e contagiosa; os que estavam atacados d'ella, eram excluidos do trato dos homens; desterravam-nos para lugares deshabitados, onde frequentemente muitos d'elles se reuniam, e compunham uma especie de sociedade.

(3) Jesus Christo recommenda ao leproso que não fallasse a ninguem do milagre que acabava de operar em seu favor, queria ensinar aos seus discipulos a fugir da ostentação das boas obras, e a conservá-las tão occultas quanto possível.

(4) Quando servava um leproso, o que era raro, ia apresentar-se aos sacerdotes que examinavam se era verdadeira a cura; e se o declaravam limpo, voltava á sociedade dos homens são, e ao uso das cousas sagradas.

(5) Os leprosos cuja cura havia sido reconhecida pelos sacerdotes, offerciam primeiro dous pedras, oito dias depois offereciam dous cordeiros e uma ovelha; e se eram pobres, um cordeiro e duas rolas.

(6) A fim de que vando-te, e recebendo de ti a offrenda prescripta por Moysés, fiquem convencidos de que todo o poder me foi dado, e no sirvo d'elles, não para destruir a lei, mas para a cumprir.

(7) Capharnaum, cidade da Galilêa, celebre pela assistencia que alli fez quasi continuamente Jesus Christo, durante os tres annos de de sua pregação.

(8) Official de guerra que tinha ás suas ordens cem soldados.

(9) A Igreja recolheu estas palavras do centurião como a expressão da mais profunda humildade, e as põe na bocca de seus filios, antes da sagrada communhão.

(10) Com maior razão, Senhor, tu que és o Filho de Deus todo poderoso e o supremo Senhor de todas as cousas, serás obedecido, quando mandares que seja restituida a saude a um doente a quem queres curar.

(11) Isto é, entre o povo judeu; cumpre exceptuar a Santissima Virgem, os Apostolos, etc.; Jesus Christo falla aqui em geral, e esta excepção não impede que a fé do centurião tivesse com que confundir a incredulidade da nação judaica.

(12) Isto é, de todas as partes da terra. Estas palavras e as seguintes indicam a vocação dos gentios, os quaes, pela sua docilidade em receber o Evangelho, mereceram ser substituidos á raça dos judeus, e succeder a todos os seus direitos. Estarão assentados no banquete com Abrahão, Isaac e Jacob, quer dizer que as promessas feitas aos antigos patriarchas d'uma terra de delicias e felicidade eterna, se cumprirão nas suas pessoas.

(13) A felicidade dos santos, no reino dos céos, é muitas vezes representada no Evangelho sob o symbolo d'um banquete.

(14) Os judeus, a quem pertencia o céu pelo seu nascimento dos patriarchas, pela sua vocação, etc., e que, em virtude das promessas, tinham ao reino dos céos o mesmo direito que tem os filios de estar assentados á mesa de seu pai.

(15) Como os banquetes se faziam ordinariamente de noite, e a sala era alumada por lampadas, aquelle que era expulso d'ella achava-se nas trevas. As trevas exteriores são a imagem do inferno, do mesmo modo que o banquete é a imagem do céu. Os judeus, em castigo da sua incredulidade, serão desterrados do céu e precipitados no inferno, para alli serem eternamente presa da raiva e desespero.

### Uma propheta que nunca se realizará

Está proximo o derradeiro dia da Igreja, dizia Deocleciano que fizera correr, em abundancia, rios de sangue christão.

Pouco depois, despojado da purpura, morria, sem prestigio, e a Igreja ascendia ao throno dos Cezares, com o imperador Constantino, o Magno.

Está proximo o derradeiro dia da Igreja, vociferava Juliano, o Apostata.

Pouco depois, morria blasphemando e, pela ultima vez attestando o poder de Jesus Christo, deixando a Igreja na exuberancia da vida.

Está proximo o derradeiro dia da Igreja, garantia Voltaire num sorriso sarcastico.

Pouco depois, na mais horrorosa das mortes, desaparecia deixando a Igreja na exuberancia da vida.

Está proximo o derradeiro dia da Igreja, attestavam os Robespierre, os Marat, os Danton da sangrenta revolução franceza de 1792, mandando os padres á guillotina.

Pouco depois, morriam também deixando a Igreja na exuberancia da vida.

Está proximo o derradeiro dia da Igreja, clamava Zola, em seus escriptos e em seus discursos.

Pouco depois, morria de morte vergonhosa, deixando a Igreja na exuberancia da vida.

Está proximo o derradeiro dia da Igreja, gritam os impios da actualidade. Já viveu bastante, preparemos-lhe a cova e sepultem-l'a.

Pouco depois, elles é que se sepultarão, deixando como todos os inimigos de Jesus Christo que pereceram, a Igreja na exuberancia da vida.

### Causas de Portugal

Um telegramma de Lisboa, enviado ao *Times* pelo seu correspondente, diz que as violentas medidas que o governo portuguez tomou contra os bispos causaram pessima impressão em todo o paiz.

Muitas pessoas, de todas as classes sociaes, têm escripto ao sr. patriarcha de Lisboa, protestando a sua sympathia e solidariaidade.

Ha serios receios de que a expulsão do governador do Bispado do Porto provoque desordens no norte de Portugal.

A questão dos socorros espirituaes aos immigrants italianos no Brazil continua a preoccupar vivamente as rodas ecclesiasticas. Procura-se dar a esta obra a melhor organização possível, especialmente em São Paulo e no Rio. Ao mesmo tempo chama-se a attenção dos que querem emigrar, para os recursos espirituaes e corporaes que terão no Brazil. Assim a Igreja faz melhor e mais efficaç propaganda em nosso favor que muitas commissões e embaixadas de ouro.

### Premio á virtude

A Academia Franceza celebrou com a solemnidade usual a sessão dos premios á virtude.

O relator, Lavedan, recordando os serviços prestados pelos Irmãos e enfermeiras Mauriac, fundadas pelo padre Serres, recorda commovido os sobrehumanos sacrificios dessas donzellas a passarem noites e noites á cabeceira dos pobresinhos, abandonados ás vezes até pela familia... por amor de Deus, sem receberem paga nenhuma senão a ingratitude neste mundo; mas porque sacrificam se por Deus. Lembra o orador que uma occasião, numa aldeia de Auvergne, uma dessas Irmãs teve de alugar um carro e uma vacca para conduzir para o cemiterio um varietoso. Quando atravessava o carro pelas ruas, sob a direcção da Irmã, unica que seguia o cadaver, sobre o

qual esvoaçava um turbilhão de moacas, as portas das casas se fechavam.

Mas nós, diz o orador, não fechamos as da nossas memorias ao funebre cortejo, e a Academia, com um respeito que se acompanha de confusão, concedeu as Pequenas Irmãs dos enfermos de Mauriac o grande premio de 6.000 francos.

Na mesma occasião é concedido o premio de 5.000 francos ao orphanotrio fundado em Nazareth pelo padre Prun. Lavedan, diz então que não é só a philanthropia christã que reclama o premio em favor do sacerdote francez, mas também o patriotismo, visto como á offerta de grandes sommas que hes fizeram para desfaldar sobre o edificio a bandeira allemã o padre respondeu: antes pobre, mas tendo o pavilhão francez no ponto mais elevado da casa, bem perto do céu, do que rico sob a bandeira allemã...

### Os casos clericos

Calumniar o clero e a Igreja é o pão quotidiano da imprensa anticlerical e neutra. Não passa dia sem que nesta imprensa se encontre um outro caso anticlerical e picante que possa servir de estimulante para os estragados nervos dos ignorantes leitores. Tanto são verdade estes «casos» que a Agencia Central das Informações de 1 de Setembro de 1910 até 1 de Setembro de 1911 tratou de 817 casos anticlericales publicados dos quaes, após as mais severas e seguras informações 382 casos eram directamente inventados; 340 desnatados e exagerados e somente 95 (dos 817 casos) basearam sobre factos realmente occorridos...

— Em protesto as offensas soffridas pelo Santo Padre sob o pretexto das festas da unidade italiana realisar-se-hão este anno numerosas e grandes peregrinações a Roma.

### America do Norte

Existe na America do Norte a «Sociedade de Propaganda da Igreja Catholica». No anno passado esta sociedade auxiliou as Igrejas e parochias pobres com trescento mil dollares e distribuiu paramentos e utensilios de igreja no valor de sessenta e tres mil dollars. Também está construindo um segundo carro capella, um carro ferro-viario com completa installação de uma capella e que é levado aos logares onde não tem igreja.

### Sacrilegio e castigo

Aos 16 de Janeiro de 1864, na aldeia de Pia, diocese de Perpignan (França), assinao refe «A Semana Catholica» de Tolosa, oito rapazes, na idade de 20 a 24 annos, dirigiram-se a um restaurante, encontrando os salões repletos. Mas, como fossem filios de familias conbecidas, a dona da casa convidou-os a subir ao primeiro andar, onde havia uma sala grande em geral não irrequada ao publico.

Os jovens sentaram-se á mesa, alegres e pandegos, divertindo se a valer. Passou dos alguns minutos, um delles levantou se para apreciar os quadros e paizagens distribuidos, em perfeita symetria, pelas paredes. Encontrou também um lindo crucifixo, tirou-o do lugar e levou-o á mesa.

— Está direito! exclamou um dos companheiros, não sejam egoistas, deusa ao So-



nhor crucificado tambem a sua ração — e mergulhou a cabeça da Imagem dentro dum copo com vinho, applaudido por quantos estavam presentes. O Crucifixo tornou-se então objecto de ludibrio geral. Bateram-lhe no rosto e examinaram-no em todas as partes com curiosidade de frívola e burladora.

— Esperem! disse um apontando a chaga do lado, que é isso? Será signal de trabalho esforçado, hein?

— Vamos ver o que tem dentro do peito, observou outro e, abrindo com o cativeiro o peito do corpo, arremedou uma autopsia medica. E todos bradaram á porphria entre gargalhadas:

— E' tísico! é tísico!

— E não se queixa! accrescentou o primeiro: soffre cá lado!

E' preciso amputar-lhe a perna para ver si ainda ha sangue nas veias, bradou um terceiro e quebrou a perna direita do Crucifixo.

Em seguida, despedaçaram a Imagem toda que era de gesso, restando apenas a cruz de madeira.

Chegou a hora de pagar o que tinham consumido. Chamaram a dona da casa. Ao ver os restos da Imagem, esta, indignada do terrível sacrilegio, exclamou: — Miseraveis! que fizeram? quem quebrou o Crucifixo?

Nós todos fizemos operação nelle.

— Miseraveis! repetiu a senhora, Deus ha de castigal-os! — E o castigo não tardou.

*Jose' Tirac*, que metterá a Imagem dentro do vinho, morreu afogado, num passeio, dez dias depois do crime.

*Cyrol Malel* e *Francisco Carrere*, que mofaram do rosto de Christo, falleceram ambos victimas de variola, sem receber os ultimos sacramentos, aquelle aos 7 de Junho de 1865 e este aos 2 de Junho de 1871, reconhecendo o castigo de Deus:

*Miguel Baiars* e *Jose' Mallet-Mausang* morreram tísicos, um aos 15 de Agosto de 1872 e outro aos 23 de Setembro de 1877, sem que se pudesse prever, naturalmente falando, um fim tão prematuro. Não tiveram a felicidade de serem confortados pelos santos sacramentos.

*Jose' Mare*, homem robusto e bello que dissera que o Christo não falava, perdeu a voz e acabou seus dias miseravelmente nas ruas de Pia, tambem sem extrema unção, a 9 de Dezembro de 1881.

*Thiago Marc*, que abriu o peito da Imagem morreu de tísica galopante, durante uma Missão pregada em Pia por um religioso capuchinho, sem ter tempo de receber os sacramentos.

O ultimo, *Thiago Aymard* que amputou a perna direita do Crucificado, sentiu, um dia, ao levantar-se, uma dôr aguda no peito que rapidamente communicou-se ao pé direito. O medico constatou interrupção da circulação do sangue. A perna toda ennegreceu até o joelho, apparecendo os signaes de gangrena. O enfermo teve de submeter-se a dolorosa operação, sendo-lhe amputada a perna. Reparou-se então que estava sem sangue nenhum e exhalava um máo cheiro insupportavel. Quem é que não xé ali o dedo de Deus?!

## ALLEMANHA E PORTUGAL.

Temos o cruzador «Panther» nas limpidas aguas do Tejo. Longe vá o agoiro, mas a presença desta embarcação fatídica em Lisboa quer dizêr alguma coisa. Os lisboetas a dizerem que tudo em Portugal está muito bonito, e as nações europeias a teimarem em afirmar que a coisa está muitissimo feia. Aos lisboetas agradam-lhes o verde da alfazê sobre o vermelho carregado do vinagre, apesar de já o «Caldas Aulete» têr emittido no Contemporaneo a opinião de que o verde não assenta bem sobre o vermelho.

O governo, ou desgoverno actual, a querer impôr ou persuadir, ao paiz o seu modo de pensar, o resto do paiz, com excepção de Lisboa, a chamar, com Sa' de Miranda, «que o entendimento, que é nosso, não no lo querem deixar».

Agora o bojo do «Panther» deve vir carregado de imposições tremendas do governo allemão a Portugal sobre a sua situação, talvez alguma exigencia terrível a respeito das colonias portuguezas de Angola na Africa Occidental, Já o pulo ferino desta «Panther» se fazia temêr pelo articulista, evidentemente português, que terminava o artigo sobre Agadir, em Marrocos, publicado no «Estado de S. Paulo» por estas receiosas palavras «Panther» se chamava o navio em que o pavilhão do Kaiser tremulou na velha angra de Santa Cruz. Concluo por fazer votos para que essa panthera, depois de pousar sobre as ruínas das nossas glorias, não arme dahi um repentino salto sobre o resto ainda florecente de nosso patrimonio ultramarino».

A fera, tendo armado já o pulo, caiu sobre Lisboa: queremos agora ver qual será a presa em que ella vai cravar as garras, e o enleio em que se vai encontrar o governo republicano de Portugal.

## Os inimigos da religião NÃO PREVALECEERÃO

Não se pode negar ser actualmente grande a luta dos homens contra a Igreja a Religião de Jesus Christo. Sempre ella se deu, maior ou menor, e hade dar-se até ao fim do mundo. Assim n'la prophetizou Jesus Christo e a vemos considerando a natureza humana, propensa a abusar da sua liberdade para o mal.

Os aspectos desta luta ou meios de a realizar é que variam, mas o facto em si dá-se e hade-se dar através dos tempos e successos humanos.

O que é para lastimar é que muita gente de pouco alcance ou de muita ignorancia julgue que hoje os catholicos ou, como dizem, os clericaes e reaccionarios estão em peor condição que os seus adversarios, os anti-clericaes e livres-pensadores.

E enganam-se redondamente essas creaturas credulas, que sem criterio nem reflexão acreditam no que lhes mettem na cabeça os taes incredulos, que se dizem racionalistas, sem terem razão ou não usarem della.

Num estudo, que agora encetamos, veremos como os taes racionalistas ou livres-pensadores estão longe da verdade e da razão, nem usam da intelligencia, que Deus lhes deu como deveriam; e como nesta guerra á Igreja são movidos apenas por instinctos ruins de um coração pervertido, que não sabem ou não querem dominar e sujeitar á consciencia recta. Acham-se, por outras palavras, em condições de grande inferioridade e aviltamento na luta desleal e deshonrosa contra os taes clericaes que por si têm a verdade e sagrados ensinamentos de Jesus Christo.

Tractando-se de idéas e principios não é, digamol-o desde já, falseando a historia que se trava a luta: não é adduzindo hypotheses, phantasias, affirmações vans de uma pseudo sciencia como pontos averiguados e rigorosamente scientificos, que se ataca a sciencia religiosa, baseada em fundamentos inconcussos; não é passando do campo dos principios sereno e sobranceiro para as questões pessoas, que se esclarecem as intelligencias; não é com palavras vagas, com linguagem escura, e ignorancia das mais elementares regras da logica, que se guia a gente de juizo; e não é, muito menos ainda, com insultos, insinuações perfidas, exilios e perseguições contra os que professam o credo catholico, que se dá o combate. A deslealdade é manifestamente grande e indigna de homens, que se dizem scientistas, intellectuaes, e querem passar por mentores da opinião pública.

E bem dignos são de compaixão e riso, quando ao fallarem com ares de triumpho, dizem que a Religião está morta ou vaé morrer e que a *Scientia* lhe veio destruir as bases e relegal-a para o museu das velharias.

Ignoram ou fingem ignorar a sua vitalidade e desenvolvimento, sempre crescente, no mundo. Não vêem ou não querem ver a força dos principios e bases solidas, em que está fundada a Igreja de Jesus Christo.

Emquanto houver homens no mundo com uma intelligencia para alcançar a verdade e um coração para amar e amar o Summo Bem, terá a Religião catholica apostolos e luctadores promptos a luctar por

ella ainda á custa do proprio sangue.

O mais que acontecerá é apartarem-se da Igreja certos e determinados povos e cairem na barbarie e embrutecimento religioso, depois de se tornarem indignos dos benefícios que receberam com a civilização christã; mas essa perda para a Igreja será compensada com os progressos dessa civilização noutras partes do mundo, como está acontecendo já no Brazil.

M.

## QUE É O PROTESTISMO?

Bem provado está pela experiencia de longos annos, que nesta abençoada terra de Ytú não pega mesmo a maldicta e venenosa herva do protestantismo; mas como o demonio da heresia continúa a armar cilidas nesta cidade, a ver se caça ao menos alguns imprudentes e ignorantos que se deixem fascinar pelo canto da sereia do protestantismo, como Adão e Eva se deixaram illudir pelo demonio em figura de serpente, preciso é que vamos sempre abrindo os olhos do povo contra a perfidia dessa religião falsa, tanto mais perigosa quanto maior é a sua hypocrisia.

E que refinadissima hypocrisia a do protestantismo, que empunhando uma biblia desfalcada de muitos dos sagrados livros, diz ao povo sem instrução religiosa: «Eis aqui a verdadeira Biblia, esse código sagrado que é o caminho do ceu; segui a palavra de Deus ahí escripta, e sereis salvos!»

Não, senhores da religião falsa, essa biblia que apresentais ao povo, não é a Biblia verdadeira, porque não contém todos os livros do Antigo e do Novo Testamento, e mesmo os que conserva da verdadeira Biblia estão mais ou menos alterados, de modo que a vossa biblia não é a collecção dos livros escriptos por Moysés, pelos prophetas, pelos apóstolos e por outros discipulos de Jesus. A vossa biblia não passa de uma collecção incompleta e truncada dos livros contidos na Biblia verdadeira.

Além disso, a vossa biblia commentada pelos vossos theologos á luz do livre exame, tem dado e continúa a dar margem aos maiores disparates, como veremos quando tratarmos do dito livre exame, principio fundamental do protestantismo e fecundissima sementeira das mais desconchavadas doutrinas seguidas pelas mil e uma seitas protestantes, que se debatem nesse cahos, vulgarmente conhecido por mixórdia protestante.

E para que não se pense que estamos a discutir aereamente sem provar o que affirmamos, basta-nos para prova da falsidade da biblia protestante o facto dessa biblia não conter o livro dos Reis, o de Judith e os dois livros dos Machabeus, livros esses que Luther e os seus successores na deschristianização dos povos pela biblia falsificada, arrancaram da verdadeira Biblia por serem contrarios ás doutrinas deleterias do protestantismo.

Z. FERINO

## Nova Decepção

Ha poucos dias, conta a «Croix» (citada pela *Patria Brasileira*) de 9 de dezembro, não longe de Schluchtern, nas escavações de Tenfshöhle (*buraco do diabo*) appareceu um craneo de estructura particular. Os sabios viram logo coisa de valor. O «Anthropologo» de Breslau, em longo artigo annunciou logo um anthropoide terciario não visto ainda na Europa! Avalie-se a satisfação dos sabios materialistas! Felicitaram-se pela descoberta a final de um intermediario entre o homem e o macaco.

O famigerado Haeckel pediu logo uma photographia, e assim determinou o achado:

«E' um craneo de anthropoide fossil e portanto, de extraordinario valor.»

Ora pois, veiu-se descobrir que era o craneo de um chimpanzé da Africa que não resistira ao clima da Europa. Estudantes gaiatos tinham preparado o craneo de modo a parecer antiquissimo.

E foi-se mais uma vez a descoberta do nosso antepassado *anthropopithecus*!

## UM POUCO DE TUDO

Os negocios politicos da Bahia são de muita gravidade, ameaçando transformar-se em medonha guerra civil, tendo já havido bombardeio do palacio do governo pelo forte da S. Marcello, e sauguiolentos tiroteios

entre as forças do exercito e da policia, tiroteios esses de que tem resultado muito sangue, ferimentos graves e até mortes d'lado a lado!

E o peor é que, segundo parece, esses lamentaveis disturbios ameaçam espalhar-se por outros Estados da Uniao, o que seria uma horrorosa calamidade para todo o Brazil.

Que Deus nos livre de semelhante desgraça.

\*

A gente da mixórdia de vez em quando e nas licras mortas da noite anda esparramando pela cidade uns papellinhos que servem como de annuncio das drogas *evangelicas* e de convite aos incautos para assistirem ás *funções* antibiblicas da religiãozinha de mestre Luther.

Ninguem se deixe illudir pelo canto da sereia da biblia falsa, e... fogo nos papellinhos!

Entre dois amigos:

— Porque será que as moças agora andam com umas saiaszinhas que, além de curtas, são tão estreitas e agarradas, que não as deixam caminhar desembaraçadamente?

— Ora essa; é só por faceirice!

— Não senhor; é por faceirice e tambem por economia porque, olhe a *sainha* daquella que vem lá; aquillo não tem nem metro e meio de fazenda. Aposto que o côrte inteiro não ficon em mais de mil e duzentos réis!

Homem, e é verdade! Você descobriu a pólvora; é isso mesmo.

Que foi feito da Belén?

Onde está? Que fim levou?

Será viva? Estará morta?

Algum corvo a carregou?

J. L.

## O Conego Motta

Está de luto e luto pesadissimo a parochia de Cabreúva, que acaba de perder o seu zelosissimo vigario, conego João Baptista Pereira da Motta.

Foi aquelle distinctissimo sacerdote um verdadeiro modelo de parochos, que durante o longo espaço de quasi quarenta annos dirigiu os destinos religiosos daquella parochia, dando sempre os mais bellos exemplos das mais acrisoladas virtudes que adornam a vida pura, abnegada e em tudo exemplar de um verdadeiro ministro de Deus, de um vigario que soube cumprir exactamente os seus multiplos deveres de mestre e guia do rebanho confiado á sua direcção.

Sacerdote desprendido dos interesses materiaes, por trinta e oito annos desempenhou a contento de todos o cargo de vigario de uma parochia pobre, de exiguos rendimentos, apesar dos offercimentos que Dom Lino e outros Bispos que o succederam na diocese, hoje archidiece, de S. Paulo, lhe fizeram por diversas vezes de grandes e rendosas parochias. A esses offercimentps com que os srs. Bispos queriam galardoar-lhe o zelo pela gloria de Deus e salvação das almas, respondia o Conego Motta que estava prompto a obedecer a vontade da Autoridade Diocesana, mas que se Sua Excellencia Reverendissima lhe deixava a liberdade de escolha, era seu gosto morrer pobre na sua parochia de Cabreúva, no meio dos seus bons parochianos. E assim alli passou quasi toda a sua vida, indo para aquella parochia logo depois de ordenado, na flor da idade, e dalli se retirando sómente agora, quando avançado em idade, e atacado de cruel enfermidade, pediu licença e foi a S. Paulo em busca dos recursos da medicina que lhe restituisses a saúde, para continuar a cuidar da vinha do Senhor na mesma parochia de Cabreúva, onde em cada habitante o saudo-o Vigario tinha um amigo dedicado que o idolatrava. Mas Deus Nosso Senhor, querendo recompensar já a seu sermo o muito que neste mundo fez e padeceu por seu amor, chamou-o do desterro desta vida de illusões e soffrimetos para a Patria dos Escolhidos, onde viverá eternamente na companhia de muitos dos ex-parochianos que para lá foram, ajudados pelas preces do seu vigario e confortados pelos santos sacramentos que por elle lhes foram ministrados.

Ainda que esperado a todo o momento o desenlace fatal, é inexpressivel a immensidade da dor que se apoderou de todos os cabreúvãos quando lhes foi communicada a desoladora noticia do fallecimento do seu bondosissimo vigario.

Pode-se dizer que em toda aquella parochia não houve uma só

pessoa que ao ouvir tão triste noticia não deixasse cair uma lagrima dos olhos ou escapar um suspiro do coração em signal da grande magua que lhe causara essa noticia mais cruel que um espinho que lhe atravessasse o coração.

E muita razão têm para isso o bom povo cabreúvano, porque o parochio que elle acaba de perder, sobre ser um sacerdote cheio de virtudes, um vigario verdadeiramente exemplar, era tambem um amigo bondoso e serviçal, prestando todo o genero de favores e obsequios a todos os que delle d'elle precisavam.

Terminando esta breve noticia sobre a morte de tão distincto sacerdote, enviamos a enlucada parochia de Cabreúva os nossos mais sentidos pezames, pedindo a Deus que lhe envie um outro parochio que seja em tudo imitador das virtudes do pranteado Conego Motta, por cuja alma levantemos todos uma fervorosa prece para que o Senhor já o tenha na sua santa gloria.

## Em revista

Por occasião da capitulação da ilha de França (ilha Mauricia) que effectou-se á 3 de dezembro de 1810, havia no terreiro das casernas de artilharia, em Porto Luiz, capital da ilha, uma gigantesca tartaruga.

Este animal, abandonado ha já um seculo, hoje está quasi cego, e acha-se no mesmo pateo cujos edificios estão convertidos em habitações dos officiaes da guarnição.

Um viajante viu-a ha muitos annos e faz pouco tempo que a tornou a ver, encontrando-a nas mesmas condições que a havia deixado.

Ignora-se a origem desta phenomenal tartaruga e a sua idade.

O seu peso chega á 150 kilogrammas. O casco tornou-se pardo, e tem dois metros e cincoenta centimetros de circumferencia (oito pés e seis polegadas inglezas.)

Um das suas patas da frente, mede quarenta e cinco centimetros de comprimento e a de traz trinta.

O pescoço comprehendendo a cabeça, trinta e nove centimetros: a cauda trinta.

Como em 1810 esta tartaruga tinha attingido quasi á sua actual estatura, deve ter agora pelo menos dois seculos o que não a impede de carregar com desembaraço no seu duro lombo, dous homens.

E' certamente o mais velho habitante que existe na ilha Mauricia.

\*\*

Uma de nossas bellas fructas é o abacate.

Além de ser uma fructa nutritiva e saborosa, gosa de propriedade notaveis, que são conhecidas de poucas pessoas.

Segundo um jornal americano a casca (epicarpio) desta fructa possui propriedades vermifugas; a dôse que se dá aos meninos que soffrem de lombrigas é de 8 a 10 grammas de epicarpio fresco e de 4 a 6 se está secco.

A semente torrada usa-se vulgarmente para combater a desyntheria na dôse de 40 a 50 centigrammas, e as senhoras usam do cozimento das sementes para combater as molestias da pelle que atacam o couro cabelludo.

Com o succo desta semente marca-se a roupa de um modo indelevel; moidas e misturadas com um pouco d'agua formam cataplasmas com que curam panaricios; o pó frito em manteiga é usado para curar hydrocele.

O Grossourdy recommendou o oleo extrahido da polpa do fructo para acalmar a dôr dos gottosos friccionando-se com elles a parte enferma.

\*\*

Um antigo juiz de Southamton que acaba de fallecer, deixou no seu testamento a quantia de 20 libras a uma mulher do povo, explicando o legado com estas palavras que não são precisamente de elogio para os magistrados daquella localidade.

«A Floreçe Warcham — diz o testamento — deixo a quantia de 20 libras em reparação da lamentavel e escandalosa denegação da justiça de que ella e seu pae foram victimas em 1903 por parte dos magistrados de Borough.»

\*\*

No albergue nocturno de Berlim irrompeu uma epidemia ainda não



seguramente diagnosticada pelos medicos.

A molestia é pavotosamente devastadora, tendo feito em dois dias 57 victimas fataes sobre os 85 doentes atacados e recolhidos a varios hospitaes da cidade.

O morbus propagou se logo com celeridade, a outras cidades da Allemannha, já tendo feito victimas em Hermondorf e Potsdam.

A situação é tão grave que o Conselho Deliberativo de Berlim, municipal da cidade, já se reuniu em sessão especial para accordar providencias.

Os medicos allemães, desde os dos estabelecimentos officaes até os de clinica particular estão todos em apurado exame bacteriologico das visceras dos cadaveres, não tendo, até agora diagnosticado nenhum com segurança a molestia.

Apenas no que concordam varios medicos, é que não se trata de uma infecção, mas de um envenenamento bacteriano.

Attribue-se ao canteio com que se prepara a sopa no albergue, ou ao peixe tratado já tarde, a causa da molestia.

O director do Instituto de Enfermidades é de opinião de que se trata de um microbio extremamente raro ainda pouco estudado.

De formas que está difficilima a defesa sanitaria contra a epidemia.

\*\*\*

No decurso das observações sidericas a que se entregava numa das ultimas noites no observatorio de Mont Gros, M. Chaumaz, fez uma interessante descoberta. Quando começava a amanhecer, deparou-se-lhe no campo do telescopio cerca da constellação da Virgem um novo cometa.

Uma segunda observação effectuada na noite seguinte por M. Javalle com a grande equatorial d'aquelle observatorio, e ainda outra na madrugada do dia seguinte, confirmaram por completo a descoberta de M. Chaumaz e chegaram a determinar aproximadamente a orbita do cometa.

Este apresenta a forma de uma nebulosa com um pequeno nucleo. Crescerá á vista e approximar-se a do sol até o proximo mez de fevereiro, época em que se encontrará no perihello.

A noticia transmittida á Central Stelliner, para Kiel e para o Observatorio de Florença, tem sido plenamente confirmada e está sendo objecto de investigações em todos os observatorios astronomicos do mundo.

\*\*\*

Os principaes inventos realizados nos ultimos annos são todos de importancia summa e háo de influir na industria e na vida humana do porvir.

1.o O trem electrico, inventado antes do ultimo descenso, porém nestes ultimos annos recebeu notaveis melhoramentos.

2.o As correntes polifasicas, por cujo meio as forças da natureza, v. g. : duma enorme cascata, aproveitam-se transmittindo-as a longinquas distancias.

3.o O cinematographo, cujas maravilhas não nos cançamos de admirar.

4.o Os raios Roentgen, cujas applicações de dia em dia vão augmentando.

5.o A turbina Leval, para utilizar o vapor submettido a grandes pressões.

6.o O motor Diessel. E' o methode mais vantajoso para transformar o calor em força mecanica.

7.o O carbureto de calcio, do qual fazemos brotar a luz do asce'tilene.

8.o O ar liquido, que tantas applicações tem na industria.

9.o A photographia das cores.

10.o O telegrapho sem fios.

11.o 12.o A bicycleta e o auto movel.

13.o Os aeroplanos.

\*\*\*

Em Roma foi posto em liberdade, depois de ter passado quarenta e quatro annos sob os terros da lei, um forçado cuja innocencia reconheceu o tribunal.

Trata-se de um curioso caso de erro judicial que teve como consequencia privar da liberdade a um innocente, por espaço de quasi meio seculo, e ao qual só as apparencias condemnavam.

Eis o caso em poucas palavras : Em 1866, uma rapiga de Calтанissetta foi encontrada morta a punhaladas, no campo, sendo logo accusado do crime um dos pretendentes á sua mão de nome Mora-

no Giusti e condemnado á prisão perpetua, apesar de todos os seus protestos de innocencia.

Ultimamente, o verdadeiro criminoso, um carabineiro chamado Ruesa Silvestrine, que tambem foi um dos requestadores da victima, acaba de fazer, em *articulus mortis* a importante declaração da sua culpabilidade.

E agora, quando o infeliz Morano Giusti passou quasi toda a sua existencia no presidio, os tribunaes reconhecem-lhe a innocencia e a justiça repara (?) o seu erro, pondo-o em liberdade.

## Movimento religioso

### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Revmo. P. Director communico ás Sras. zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 25 as 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

MARIA CAROLINA PIMENTA

### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. Superior foram marcadas as reuniões da Communhão Reparadora Das Seu-zeladoras no dia 21 as 10 1/2 horas da manhã, dos decuriões no dia 22 as 6 horas da tarde, das meninas e meninas no dia 26 as 4 1/2 horas da tarde.

A Communhão Reparadora terá lugar no dia 28 as 7 1/2 horas da manhã no lugar do costume.

A secretaria

ISALTINA XAVIER

## NOTAS E NOTICIAS

### Festa da Padroeira

Promovida pelas exmas. Irmãs do Circulo Catholico de Nossa Senhora da Candelaria, realisa-se no dia 4 de Fevereiro domingo, a festa da Padroeira Nossa Senhora da Candelaria.

### S. Sebastião

Promovida pelo sr. Manoel Esteves Rodrigues, zelador da egreja de Santa Rita, realizou-se hontem ali, a festa de São Sebastião, com bastante concurrencia de fieis.

### S. Ignez

Hoje na egreja do Bom Jesus, realisa-se a festa de S. Ignez, padroeira da Congregação das Filhas de Maria.

### Dr. J. L. Flaquer

Esteve na cidade o nosso illustre conterraneo exmo. sr. dr. José Luiz Flaquer, senador estadual e influente politico residente em S. Bernardo.

### Na cidade

Esteve na cidade e visitou-nos o sr. João Cyriaco Fortes, representante dos srs. Silva Shelley & Cia. fabricantes dos afamados productos — pomada, pó e pano, marca *Cometa*, para limpar metalles, vidros crystaes etc.

O mesmo senhor brindou-nos com algumas amostras desses productos, que muito se recomendam pela sua superioridade.

### Dr. B. Bieudo

Para Jahu, onde actualmente reside, seguiu o dr. Braz Bieudo nosso illustre conterraneo e conceituado clinico.

### Grupo Escolar

Já se acham funcionando regularmente as aulas do grupo escolar desta cidade.

A matricula foi grande, mormente para o primeiro anno masculino, pelo que foi necessario a criação primeiro anno F.

Para o cargo de adjuncto desse estabelecimento foi proposto o professor Felicio Mar-mo, actualmente com exercicio no Salto; e a exma. sra. dona Benedicta Seckler, substituta effectiva do grupo escolar de S. Carlos, requereu a sua transferencia para o d'aqui.

**Escola do Apotrebú**  
Foi nomeado e já entrou no exercicio do cargo de professor da escola do bairro do Apotrebú, deste municipio, o sr. Francisco Alves Morão.

### União Mutua

O sr. João Pery de Sampaio que até agora exercera o cargo de agente nesta cidade, da *União Mutua*, deixou de exercer-o por motivo de molestia, pelo que se torna necessario os senhores mutuarios mandarem suas apolices a S. Paulo para serem selladas.

Para facilidade dos senhores mutuarios, na Casa Ecclética, á rua Direita 55, desta cidade, tem pessoa que se encarrega de remetter as, conjuntamente com outras que já se acham em seu poder; porém, só acceta esse encargo até quarta feira 24 do corrente, a tarde, para serem remettidas na quinta feira 25.

### Contractos de casamentos

O sr. Antonio de Freitas Pinho, contractou o casamento de sua filha, a prendada senhorita Ercilia Pinho, com o sr. Edistico de Camargo Santos.

O sr. Vicente Seyssel e a senhorita Clementina Ozon, ar-jistas do Circulo Americano, contractaram o seu casamento.

### CARTEIRA SOCIAL

Fizeram annos :

No dia 13, a menina Arthamira de Toledo Prado.

Dia 14, o menino Ariowaldo Vianna.

Dia 16, a menina Arydes de Vasconcellos

Dia 18, a menina Adriana Coimbra.

D. Zelinda Martini.

Dia 19, o sr. Bento de Camargo Barros.

O sr. Leobaldo Borges.

Dia 20, a exma. sra. d. Maria José de Freitas Pessoa.

A exma. sra. d. Ercilia Guimarães.]

A menina Maria Jandyra Lopes.

Dia 21, o sr. José Rodrigues de Arruda.

### Enfermo

Acha-se de cama, gravemente enfermo o venerando ancião sr. José Martins de Mello, pae do illustre coronel Joaquim Martins de Mello, e do sr. Sebastião Martins de Mello, es-crivão do segundo officio desta Comarca.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

### Imprensa

Temos sobre nossa mesa de trabalhos, os seguintes collegas :

*A Palavra*, semanario catholico, que vem de apparecer em Pelotas, Rio Grande do Sul;

Traz excellentes artigos de redacção e collaboração.

Longa vida e prosperidade.

O *Municipio*, semanario civilista que se publica em Ponte Nova, Minas, sob a redacção do dr. J. Stockler Coimbra.

Puro jornal de combate, apoia a candidatura Irineu Machado, a deputação por aquelle Estado.

O *Guarany*, semario litterario, humoristico e noticioso que se publica em Tatuhy, sob a direcção do sr. João F. Padilha.

*Vida Mineira*, semanario que se publica em Corynth, E. F. Central do Brazil.

O *Albor*, criteriosa revista litteraria illustrada, que se publica na Capital Federal; que como sempre vem repleta de bons escriptos e finas illustrações que despertam a attenção dos leitores.

*Revista Social*, bem leito semario que se edita no Rio de Janeiro, e como a precedente, traz bons escriptos firmados por penas abalisadas.

### O «SÃO CARLOS»

Ao encetar o seu segundo anno de proveitosa existencia passou a ser publicado duas vezes por semana e introduziu outros melhoramentos, esse nosso distincto collega na imprensa catholica, e organo official da prospera diocese de S. Carlos do Pinhal.

Por esse motivo apresentamos á sua illustre Redacção os nossos mais sinceros parabens, pedindo á Deus que tão util jornal vá sempre progrê-

dindo em plena maré de felicidade.

### Fallecimento

Finou-se nesta cidade a exma. sra. d. Maria de Jesus Leme, irmã dos srs. João Baptista Leme e Alfredo Benedicto Leme. Pezames.

### Jogo do bicho

Sobre esse jogo recebemos a carta que abaixo publicamos e que nos foi dirigida por um pae de familia : «Ilmo. Sr. Redactor da Ferração.

### Saudações

Permitta-me v. s. que lhe dirija estas linhas que desejavamos ver impressas não só no seu conceituado jornal, como tambem nos outros orgãos da imprensa local.

E' preciso, é urgente que os jornaes da nossa terra não se cancem de chamar a attenção do sr. dr. delegado de policia para o maldito *jogo do bicho*, que está causando nesta cidade um mal incalculavel. Jogam homens e mulheres; ricos e pobres; patões e empregados; jornaleiros e alugadas; jogam nesse jogo velhos, moços e até *meninos*, que desse modo desde já se vão habituando a essa escola de perdição, em que mais tarde perderão até o ultimo vintem da herança que receberem por morte de seus paes.

E' incrível, sr. Redactor, o mal que nesta cidade causa o jogo de bicho. Ha pessoas pauperrimas que passam dias quasi sem comer, porque perdem nesse jogo os vintem-sinhos com que deviam comprar a sua parca alimentação!

O commercio que diga se é ou não verdade isso que ahi fica dito.

Portanto é de urgente necessidade que a nossa digna autoridade policial ponha um dique a esse jogo que é o peor de todas as jogatinas, porque nelle tomam parte homens, mulheres e até creanças de todas as classes sociaes.

Agradecendo-lhe a publicação dessas linhas, subscrevo-me com muita consideração e estima.

De V. S.

Atto. Vedor. e Crd.

UM PAE DE FAMILIA

### IGREJA S. BENEDICTO

José Silva 20\$000

Joaquim Leitão 5\$000

Virgilio B. Castanho 5\$000

Sabatino Cancelli 5\$000

Sergio Antunes de Mattos 2 dias de serviços.

Nicolau Francisco 2 maços de pregos.

Em todas as casas de negocio da campanha ou sertão do Brazil é encontrado o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

### CONHECIMENTO UTIL

NM TALENTO PRODIGIOSO

Em Rennes, vive um rapasinho de sete annos, que é um verdadeiro prodigio. Nesta idade infantil é já um musico consummado.

As primeiras inclinações pareciam fazer d'elle um pintor, de lapis na mão, por toda a parte se delectava na copia de quantas figuras os seus olhos de artista viam em torno de si.

O papel as paredes as proprias mesas andavam cheio de desenhos.

Naquellas linhas não havia a correcção do artista adestrado, mas tão pouco os homens eram representados pelos classicos oito com dois traços caídos do bojo interior a servir de pernas, atravessados pelo meio por uma linha torta em ar dos braços com cinco riscos nos extremos a fingir de dedos, carregado o bojo superior de uns pontos e riscos a representar olhos, bocca e nariz. René Guillou, gostava do desenho mas havia de ser a musica a sua paixão, á qual dedicaria toda a actividade do seu talento.

Um bello dia o pequenito ouviu executar a uma banda de infantaria a maacha funebre de Chopin. Aquelles accordes graves e severos do musico inspirado despertaram em sua alma a paixão pela musica.

Ao voltar para casa, René, que em dias de sua vida tinha pouco as mãos em um piano, executou com fidelidade com graça e gosto a plangente accorde de Chopin. Desde aquelle dia, o piano tornou-se para o pequenito o seu onervo, o seu companheiro querido e inseparavel. René todos os dias passa horas esquecidas a executar já o que ouve cantar ou tocar, já, o que é mais para admirar, o que a sua imaginação de artista ideou nas horas q' forçosamente passe longe do instrumento das suas delicias. As symphonias, melodias, sonetos, duos etc. que seu genio creador dia a dia lhe inspira, vão sendo postos em musica pelo seu proprio punho.

Varios profescares e amadores da musica tem admirado estas composições e ficam maravilhados com a belleza de q' estão cheias. Esta creança possui o instinto da harmonia.

Teremos em René Guillou um novo Mozart?

### PRESENTE SINGULAR

O rei Jorge V e a rainha Mary, vão em oaminho para as Indias. Para agraciá os principaes da terra levam grande numero de presentes. Entre elles ha uma que são verdadeiramente singulares. Suas Magestades levam 1.000 (mil) plum-puddings feitos pelos cozinheiros do palacio de Buckingham.

Estes 1.000 plum-puddings, orgulho e delicias do povo inglez, pesam 10.000 kilos (dez mil k.) Cada plum-pudding é de uma forma ou feitio pouco vulgar.

### TERRIVEL DESASTRE

O vapor «Prinz-Joaquim» naufragado nas costas da America do Norte, ficou em communicação com New-York por meio do telegrapho sem fio. Tres grandes barcas foram mandadas para recolher a carga lançada ao mar, quando o navio ia sob-sobrar.

As tres embarcações aproximaram-se ao mesmo tempo de um grande caixão q' boiava sobre as aguas do mar. Em vez de procurar outros volumes, os marinheiros das tres embarcações começaram a questionar sobre quem ficaria com a presa.

Como as palavras pesadas e injurias não dessem a ninguém o enorme caixão, um dos pilotos atirou com toda a força o seu arpão. O caixão estava cheio de explosivos, com a pancada explodiram e as tres barcas com os marinheiros aváros foram feitos em pedaços.

## ANNUNCIOS

### PROFESSORA

Com longa practica, prepara alumnas para a escola normal e lecçao theorica e practicamente : francez, inglez, italiano.

Piano pelo methodo do Conservatorio de São Paulo.

Informações no convento do Carmo.

### FRANCELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direira, 27.—

YTU

Sendo o sangue a vida, é preciso fazel-o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

MEDALHAS E VERONICAS, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na CASA ECCLÉTICA Rua da Palma, 46

«Lombrigueira» vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo Brazil.



# A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:000\$000

## Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê o mutualista da “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrivei-vos, pois, assim como os vossos filhos, na “UNIÃO PAULISTA,” que não vos arrependereis.

### A DIRECTORIA:

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio  
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A. de Oliveira  
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso  
Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 195

YTU

Em todas as casas de negocio da campanha ou sertão do Brazil é encontrado o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, o que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

## ALIMENTOSA

## PURA Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL

O melhor para as crianças e pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida  
RUA DE SANTA RITA N. 57 A

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA.

As mães de familia pevem dar a *Lombrigueira* do Pharmaceutico-Chimico Silveira, a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas

## DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

### Nenhum remedio ha que se compare com a MATRICARIA

de F. DUTRA

- MATRICARIA DUTRA. É receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.
- MATRICARIA DUTRA. Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
- MATRICARIA DUTRA. Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.
- MATRICARIA DUTRA. Faz as crianças, gordas e robustas.
- MATRICARIA DUTRA. É recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
- MATRICARIA DUTRA. Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
- MATRICARIA DUTRA. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
- MATRICARIA DUTRA. É um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.
- MATRICARIA DUTRA. Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.
- MATRICARIA DUTRA. Quem usa uma vez nunca mais deixa de tela em casa.
- MATRICARIA DUTRA. É facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.
- MATRICARIA DUTRA. Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65

RIO DE JANEIRO

## DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

### Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças Jevem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que drem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellent remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamente faz desaparecer os soffrimentos das crianças, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65.

RIO DE JANEIRO

## A PREVIDENCIA

### CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 — FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650:023\$883.

— CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795:420\$000 —

«Caixa Paulista de Pensões» sede r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado. S. PAULO

Agente em Ytuua do Commercio n.195

Agencia geral no Rio de Janeiro:—

VERGILIO NERY BRANDÃO

Avenida Central n. 95, prim. anda

## NOVO OPUSCULO SOBRE A COMMUNHAO FREQUENTE

Acha-se á venda nesta typographia por 200 réis o exemplar o opusculo do Revmo Padre Antonio Bueno de Camargo sobre a communhaio frequente. É um livrinho que todos os catholicos e devotos devem ter, a fim de conhecerem as grandes e estupendas vantagens da communhaio frequente e quotidiana.

Sua Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, desejando promover o mais possivel a diffusão desse livrinho, além de o approvar e recommendar, concede a indulgencia de 100 dias na forma costumada da Igreja ás pessoas que o lerem. Contem um capitulo sobre a visita ao Santissimo Sacramento, a oração e a festa de Corpo de Deus, tudo isto como meio para augmentar nos fieis o amor a Jesus neste augusto Sacramento. Traz tambem orações para antes e depois da communhaio; de modo que os pobres que não podem gastar quatro ou cinco mil reis para comprar um manual onde se encontrem estas orações, com a insignificante quantia de 200 réis têm um livrinho em que podem preparar-se para a communhaio e dar depois a acção de graças.

## UMA EMPIGEM DE TRES ANNCOS

Illmo Sr. João da Silva Silveira Não posso deixar de agradecer e elogiar o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayco*. Está minha filha, Carolina Pereira do Nascimento, curada radicalmente da empigem na cabeça que a perseguiu por tres annos, não obstante todos os recursos empregados para tal fim. O que poderei offerecer-lhe como gratidão? Apenas a amizade sincera, porque outra cousa não posso que tão largamente a possa remunerar.

Pôde o amigo, se quizer, dar publicidade á esta carta para que medicamentos como o seu *Elixir de Nogueira* não passem despercebidos e pelos que soffrem.

VERISSIMO P. NASCIMENTO

patrão do hiato S. Januario Pelotas. 1 de Outubro de 1892

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—Rio GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66  
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava. 14 e 16.  
CAIXA POSTAL 148  
Rio de Janeiro

«Lombrigueira» vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo Brazil.

## FOLHETIM (1)

### A Herança

NÃO JURARÁS EM VÃO PELO SANTO NOME DE DEUS

O habito de jurar arrasta insensivelmente a commetter culpas muito graves áquelles que se deixa.n dominar por elle. Esta offensa converte-se em delicto, em abominavel sacrilegio, si o santo nome do Senhor é invocação para apoiar uma mentira.

Na cidade de Bordéas vivia, ha poucos annos, uma senhora muito rica, chamada Petronilha Lorin, viuva e de avançada idade; a sua existencia era modesta, tinha só duas criadas para seu serviço, e para o de uma sobrinha, que educára com muito esmero e carinho. A viuva Lorin tambem protegia um sobrinho de sua fin-

do marido, que ficára sem paes na idade de doze annos, este mancebo era extravagante, razão porque perdera o affecto de seu tio.

Alfredo Mauzer, apesar de sua má indole, era protegido pela viuva de seu tio, que lhe favorecia boa mezada e o amparava para livral-o sempre que os seus máos actos o compromettiam.

Pela morte de seu marido ficára a senhora Lorin doua absoluta de uma grande fortuna; e quando se lhe acalmou um pouco a dôr, concebeu um projecto, em que fundava as suas mais gratas esperanças.

Logo que findaram seis mezes de luto, franqueou sua casa ao mancebo, julgando que as graças de sua sobrinha o captivaríam, e que teria a consolação de os ver unidos, deixando-os pela sua morte felizes e ricos.

A doce belleza de Luiza não conseguiu commover um cora-

ção depravado pelas desordens de uma vida dissoluta.

Alfredo completára trinta annos, crescera no meio de toda sorte de vicios, e não tinha emprego ou profissão.

Luiza tinha dezoito annos, era boa, sincera e meiga. Alfredo inspirava-lhe repugnancia e a pobre menina não cessava de rogar a Deus, que tirasse da cabeça de sua tia a ideia de a unir com um homem a quem aborrecia por instincto.

Certo dia foi apresentado em casa da viuva um mancebo, que acabara de obter o gráo de medico.

Vendo-o, Luiza sentio a ternura e doce emoção do primeiro amor, e abriu sua alma á suave esperanza de que sua tia approvaria este amor e abandonaria o projecto de casal a com Alfredo Mauzer.

A senhora Lorin recebera friamente a Theodoro, porque via em todos os mancebos novamente recebidos em suas

reuniões, um como que obstaculo a realização do casamento que projectava entre Luiza, filha de sua unica irmã que lh'a confiára antes de morrer, e o sobrinho de seu marido.

Pouco tardou sem que percebesse a intelligencia que reinava entre Luiza e Theodoro; mas, descobrindo a, sentiu grande afflicção.

O seu primeiro cuidado foi reprehender asperamente Luiza: porém esta, lavada em pranto confessou-lhe que amava Theodoro e que aborrecia Alfredo por seu modo invencivel; que considerava como unica felicidade casar com o primeiro, estando resolvida, não o podendo conseguir, a não ser de outro homem.

A viuva sahio do quarto de Luiza cheia de dôr e de indignação; mas entrando no seu, esperava outro pezar ainda maior.

Alfredo passeava pelo quarto com gestos altivos e irritados.

— Minna tia, disse elle, logo que a viuva entrou, venho fazer-vos minhas despedidas, porque não posso voltar a esta casa.

— Despedir-te! disse a viuva admirada: que dizes, meu filho?

— Digo minha tia, respondeu Alfredo, dando ao rosto a expressão da dignidade offendida, digo que não torno a voltar aqui, porque acabo de saber que Luiza, a que tanto amava, prefere um outro, que hoje vem pedir-vos a sua mão.

— Mas eu a negarei, Alfredo.

— E fareis muito bem, minha tia; todavia eu não posso voltar a esta casa, porque me faz padecer muito a reputação do meu amor.

(Continua)